



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO **DESPORTO E JUVENTUDE**, I. P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO DO PNFT
Lisboa, 14 de dezembro 2017

PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO DO PNFT

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE EVOLUÇÃO DO PROGRAMA (CAPEGEMINI)

- Alargar o âmbito de atuação da atividade de treinador a ambientes inseridos no sistema desportivo não federativo
- Otimizar o espectro dos diferentes graus do título, no sentido de garantir uma progressão sustentável na carreira de treinador
- Assegurar um acesso diversificado à atividade e formação de treinadores
- Garantir a qualidade dos treinadores através de uma intervenção mais incisiva e tática do Estado
- **Reforçar a relevância e utilidade da componente prática para o desenvolvimento da carreira de treinador**
- **Incentivar a evolução de conhecimentos por meio de atualização constante**
- **Assegurar a transparência do sistema**
- **Promover o envolvimento e cooperação entre os *stakeholders* do programa**
- **Garantir um apoio sistemático do Estado aos *stakeholders* do programa**

RECOMENDAÇÕES GERAIS (CAPEGEMINI)

- Redefinição do âmbito de atuação do PNFT de modo a clarificar as fronteiras de aplicação do estatuto de treinador e alargar o espectro de atividade a outras áreas
- Flexibilização no acesso à obtenção do grau inicial de treinador
- Revisão de conteúdos entre graus
- Introdução de aceleradores que permitam o acesso direto à realização de graus
- Maior envolvimento do Estado na fiscalização do sistema
- ...

A - ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS

1. Redução do tempo de prática entre Graus

Um ano de prática entre o Grau II e o Grau III e dois anos entre o Grau III e o Grau IV. A passagem do Grau I para o Grau II não carece de tempo de prática

2. Autonomia do Grau I

Retirada da obrigatoriedade de os Treinadores de Grau I terem que ser acompanhados por um treinador de grau superior

A - ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS

3. Reformulação dos conteúdos de formação de todos os Graus

Constituição de um Grupo Técnico de Trabalho para revisão dos perfis, referenciais e conteúdos de formação de todos os Graus

4. Flexibilização dos Referenciais de Formação Geral

Possibilidade de algumas modalidades proporem o seu próprio referencial para algumas Unidades de Formação da componente geral conferindo-lhe maior especificidade.

A - ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS

5. Revisão e simplificação do RVCC

Criação de um regime próprio, simplificado e adequado à realidade do desporto.
A elaborar pelo Grupo Técnico de Trabalho

6. Considerar um Regime Especial para as novas modalidades

Tornar possível a formação dos seus treinadores de forma progressiva e faseada

A - ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS

7. Possibilidade de exclusão de algumas modalidades do PNFT

Modalidades desportivas que comprovem não possuir a figura de Treinador

8. Criação de competências para intervir na área da participação (informal)

Reforço do Grau I com competências para o treinador intervir desde o âmbito de participação, sem competição ou com competição não sistemática, e de cariz informal até à prática desportiva inicial com quadros competitivos sistemáticos e de natureza formal.

A - ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E OBJETIVOS

9. Criação de mecanismos facilitadores para a Formação Inicial – Grau I

Criação de mecanismos especiais que viabilizem a intervenção dos formandos, de forma temporária, antes de obterem o Título Profissional de GI, em virtude de existirem circunstâncias que limitam a prática desportiva devidamente orientada por treinadores na fase inicial da carreira.

B - ACESSO AOS GRAUS

1. Possibilidade dos ex-praticantes (com um determinado currículo) terem acesso direto ao curso de Grau II

Admite-se que as competências adquiridas como praticantes de elevado nível contribuem para o exercício da atividade de treinador

2. Reformulação do regulamento para o reconhecimento da formação superior

Revisão do Regulamento existente de forma a tornar o processo mais simples e célere para todos os intervenientes

C - ESTÁGIO

1. – Manutenção obrigatoriedade no Grau I

Nos moldes atualmente existentes

2. Estágio - Obrigatório no Grau II por um período não inferior a 6 meses (coordenar com a ANQEP)

A definir pela Comissão Técnica em parceria com a ANQEP.

C - ESTÁGIO

3. No Grau III - Obrigatoriedade de elaboração de um trabalho reflexivo da atividade

Apresentação de um trabalho de reflexão sobre a atividade exercida, a ser avaliado pela entidade formadora

4. Ausência de Estágio no Grau IV

Pelo nível de prática em causa e pelos percursos de formação anterior, não se justifica a realização de estágio neste nível

D - FORMAÇÃO CONTÍNUA

1. Encurtamento dos ciclos de comprovação da Formação Contínua

Redução do tempo para comprovação dos créditos obtidos de forma a tornar o processo de formação contínua menos espaçado no tempo
Manutenção da exigência de 2 UC em média por ano

2. Fim da desagregação entre formação Geral e Específica nos Graus II, III e IV

Apenas no Grau I será necessária a frequência de formação específica.

E - FISCALIZAÇÃO

1. Fiscalização será da responsabilidade da ASAE

As Federações e o próprio IPDJ não têm capacidade para proceder de forma efetiva à fiscalização do Programa.

Este é um ponto fulcral para a credibilidade do Programa

2. Fiscalização da competência das Federações nas competições

Mantém-se a responsabilidade de fiscalização por parte das Federações nas competições, não obstante as competências de outras entidades

F – APOIO DO IPDJ E COMUNICAÇÃO

1. Adoção de medidas que promovam a cooperação entre *stakeholders* e partilha de boas práticas

Entre Federações e entre estas e as instituições de ensino – superior e profissional

2. Melhoria dos mecanismos de comunicação por parte do IPDJ

Criação de mecanismos de comunicação mais efetivos e de maior proximidade com os principais *stakeholders*, nomeadamente através das plataformas informáticas existentes

F – APOIO DO IPDJ E COMUNICAÇÃO

3. Reformulação do sítio do IPDJ e Criação de novas valências na Plataforma ProDesporto

Criação de novas valências e reestruturação tornando-os mais simples e adequados às necessidades dos diferentes *Stakholders*, dando-lhe um conjunto de valências para maior apoio e ajuda aos treinadores e todos os utilizadores

PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO DO PNFT



The screenshot shows the website of the Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). The main header features the IPDJ logo and navigation links: 'Contactos', 'Mapa do Sítio', and 'Área Reservada'. A search bar is located on the right. The main content area is titled 'Desporto e Juventude, em Proximidade!' and includes sections for 'Destques' and 'Notícias'. The 'Notícias' section contains several news items:

- Estudo para a Avaliação da Implementação do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT)**
12-12-2017
O Estudo para a Avaliação da Implementação do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) realizado pelo IPDJ, constitui um [mais...](#)
- Cerimónia de Apresentação da Bandeira da Ética**
10-11-2017
Num momento em que os valores no desporto são feridos por polémicas, surge a Bandeira da Ética para a promoção dos Valores de um Desporto [mais...](#)
- Golfe Open Day 2017 | Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor**
06-11-2017
- Estatuto de Utilidade Pública Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal**
12-12-2017
No cumprimento do artigo 16º, n.º 2, do DL n.º 248-B/2008, de 31 de dezembro, publica-se o requerimento de [mais...](#)
- Indeferimento do requerimento da Federação Portuguesa de Minigolfe | Renovação – estatuto UPD**
13-11-2017
Em conformidade com o despacho do Senhor Presidente do IPDJ, I.P., Dr. Augusto Baganha, publica-se aqui o despacho de [mais...](#)
- Estatuto de Utilidade Pública Desportiva Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada**
09-11-2017
No cumprimento do artigo 16º,

The left sidebar contains a menu with categories: 'Portal da Juventude', 'Desporto Federado', 'Desporto para Todos', 'Formação', and 'Formação Treinadores'. The bottom of the page shows the Windows taskbar with the date 13/12/2017 and time 19:21.

novopnft@ipdj.pt